

**O Status Atual Das Certificações No Brasil: Um Olhar Sob A ISO 9001, ISO
14001 E OHSAS 18001**

**The Current Status Of Certifications In Brazil: A Look Under The ISO 9001,
ISO 14001 And OHSAS 18001**

Clarissa Stefani Teixeira

Doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina
Professora da Universidade Federal de Santa Catarina
E-mail: clastefani@gmail.com

Fabiano da Rosa Vigano

Graduação em Engenharia de Produção pela Sociedade Educacional de Santa Catarina
E-mail: fabianorvigano@gmail.com

Gustavo Alves Corrêa

Graduação em Ciências contábeis pela Universidade de Federal de Santa Catarina
E-mail: correa_7_@hotmail.com

Rogério Cid Bastos

Doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina
Professor da Universidade Federal de Santa Catarina.
E-mail: rogerio@egc.ufsc.br

Endereço: **Clarissa Stefani Teixeira**

Universidade Federal de Santa Catarina, Departamento de Engenharia do Conhecimento.
Trindade 88040970 - Florianópolis, SC – Brasil

Endereço: **Fabiano da Rosa Vigano**

Sociedade Educacional de Santa Catarina, R. Salvatina Feliciano dos Santos, 525 - Itacorubi, Florianópolis - SC,
88034-600
SC - Brasil

Endereço: **Gustavo Alves Corrêa**

Universidade Federal de Santa Catarina, Reitoria, Departamento de Engenharia do Conhecimento.
Trindade 88040900 - Florianópolis, SC - Brasil

Endereço: **Rogério Cid Bastos**

Universidade Federal de Santa Catarina, Reitoria, Departamento de Engenharia do Conhecimento.
Trindade 88040900 - Florianópolis, SC - Brasil

Editora-chefe: Dra. Marlene Araújo de Carvalho/Faculdade Santo Agostinho

**Artigo recebido em 27/05/2015. Última versão recebida em 05/06/2015. Aprovado em 06/06/2015.
Avaliado pelo sistema Triple Review: a) Desk Review pelo Editor-Chefe; e b) Double
BlindReview (avaliação cega por dois avaliadores da área).**



RESUMO

O presente estudo buscou identificar o status da certificação ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001 no Brasil e no mundo. As coletas de dados foram realizadas nos sites do INMETRO e ISO SURVEY. Além disso, os dados da OHSAS foram coletados no Anuário Brasileiro de Proteção. Os indicadores que podem permitir a definição do status brasileiro das certificações no Brasil divergem entre estudos e entre órgãos tanto em âmbito nacional e internacional. Assim, os dados encontrados com vistas aos indicadores da ISO 9001 e ISO 14001 ainda devem ser consensuados, principalmente entre a ISO SURVEY e o INMETRO. Os dados brasileiros, disponibilizados pelo INMETRO são menores aqueles disponibilizados pela ISO SURVEY e também apresentam divergência dentro do mesmo órgão em um mesmo ano de análise. A maior incidência de empresas certificadas, seguem os requisitos da gestão da qualidade pela ISO 9001 o que coloca o Brasil como 10º no mundo. O Estado de São Paulo apresenta o maior número de empresas certificadas. Em pelo menos 16 Estados há presença de empresas certificadas nas três normatizações. No Brasil há um maior número de organizações, no âmbito da qualidade, que podem atuar como certificadoras.

ABSTRACT

This study sought to identify the status of the ISO 9001, ISO 14001 and OHSAS 18001 in Brazil and world. The data collections were carried out on the sites of INMETRO and ISO SURVEY. In addition, the data were collected in the Brazilian OHSAS Protection directory. The results indicate the indicators that will allow the definition of the Brazilian status of certifications in Brazil differ between studies and between agencies both nationally and internationally. Thus, the data found in order to indicators of ISO 9001 and ISO 14001 are yet to be agreed upon, especially between ISO SURVEY and INMETRO. Brazilian data, provided by INMETRO are smaller than those provided by ISO SURVEY and also feature divergence within the same organ in a single year analysis. The highest incidence of certified companies follows the quality management requirements of ISO 9001 which places Brazil as 10th in the world. The State of São Paulo has the largest number of certified companies. In at least 16 states have certified companies in the three norms. In Brazil there are a greater number of organizations in terms of quality, which can act as certification.

1 INTRODUÇÃO

Na sociedade contemporânea o atendimento às demandas do ambiente vem sendo implementadas por diversos sistemas de gestão (VITORELI e CARPINETTI, 2013). Nas organizações, dentre as possibilidades de melhorias, que venham a suprir a dificuldade relacionada ao gerenciamento, pode-se citar os sistemas de gestão que contemplam áreas ligadas a gestão de qualidade, segurança e saúde ocupacional, riscos e meio ambiente (FOSCHI, 2013). Na maioria das vezes, esses sistemas estão associados ao atendimento de requisitos presentes em Normas nacionais|internacionais e, muitas vezes, são integrados em um único sistema de gestão, chamado de Sistema de Gestão Integrado.

Moura (2003) e Maranhão (2005) comentam que os sistemas de gestão são compostos por um conjunto de atividades de apoio para orientar cada parte da empresa balizando uma execução de tarefas de maneira correta e no tempo devido facilitando a obtenção dos resultados. Mendes e Crippa (2011) tratam das melhorias observadas com a implantação dos sistemas de gestão, e ainda comentam que com sistemas de gestão é possível diminuir redundâncias em processos e otimizar os fluxos, economizando recursos. Araújo et al (2007) comentam que os processos de certificação em gestão promovem a sustentabilidade empresarial.

Para Carvalho (2005) as empresas não estão utilizando somente o gerenciamento pela qualidade, baseado na série da norma ISO 9000, mas outras normativas começam a ser inseridas nos ambientes organizacionais como, por exemplo, no gerenciamento ambiental, por meio da série ISO 14000, e no gerenciamento da saúde e segurança no trabalho, por meio da OHSAS 18001.

Entretanto, o estudo de Vitoreli e Carpinetti (2013) contextualiza que os trabalhos, no meio científico, analisam a compatibilidade entre as normas para a integração de sistemas de gestão utilizando como método de pesquisa o survey (PHENG; PONG, 2003), além de identificar, entre empresas certificadas ISO 9001, OHSAS 18001 e ISO 14001, as dificuldades, benefícios e custos da integração (PHENG; KWANG, 2005; BARBOSA; TORRES, 2013; VIGANO, FOSCHI e TEIXEIRA, 2014).

Estudos relatam que as informações referentes às aplicações práticas dentro das organizações ainda são escassas (VIGANO, FOSCHI e TEIXEIRA, 2014). Neste mesmo sentido, estudos de maior abrangência e que considerem um número significativo de certificadas também são limitados. Mapeamentos mais completos indicando o *status* da certificação no Brasil não são encontrados na literatura. Mesmo que estudos apontem que há

uma crescente em termos de certificação (PINTO e PINTO, 2011) os indicadores associados aos quantitativos das certificações no Brasil ainda podem ser considerados como sendo uma lacuna de conhecimento principalmente no que tange os subsídios para ações que venham a suprir a tomada de decisão em âmbito estratégico. Baseando-se nessas premissas o presente estudo buscou identificar o *status* da certificação ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001 no Brasil e no mundo.

2 REFERENCIAL TEORICO

2.1 Procedimentos metodológicos

O presente estudo realizou uma análise dos dados referentes às Normas ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001 no que tange o *status* das certificações no Brasil tendo como fonte de pesquisa principal os dados disponibilizados pelo INMETRO – ISO 9001¹ e ISO 14001² e pelo Anuário Brasileiro de Proteção sob enfoque dos agentes atuantes no processo de certificação, especialmente as empresas certificadoras (unidades certificadoras) e as empresas certificadas no Brasil e dados da certificação no mundo.

O site do INMETRO apresenta dados atualizados dos anos entre 2004 e 2014 para as certificações ISO 9001 e ISO 14001. Os dados da OHSAS 18001 não foram encontrados no site do INMETRO. Assim, para obtenção dos dados referentes à OHSAS foi utilizado o Anuário Brasileiro de Proteção do ano de 2014, que apresenta dados entre os anos de 2004 e 2013.

2.2 As certificações ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001

Na sociedade do conhecimento cada vez mais as organizações estão sendo desafiadas a encontrar novas formas de gestão que atendam às exigências de qualidade, segurança, meio ambiente e saúde. Segundo Pombo e Magrini (2008) na economia globalizada as organizações enfrentam pressão em demonstrar um gerenciamento adequado em suas estruturas ambiental, social e econômica.

¹ Disponível em: <<http://www.inmetro.gov.br/gestao9000/>>. Acesso em 13 de fev 2015.

² Disponível em: <<http://www.inmetro.gov.br/gestao14001/ptexto.asp?Chamador=INMETRO14>>. Acesso em 13 de fev 2015.

Para suprir as demandas, uma das estratégias é a adoção de certificações que são reconhecidas tanto nacionalmente quanto internacionalmente. Neste processo, há destaque para as normatizações que impliquem em requisitos da qualidade (ISO 9001), meio ambiente (ISO 14001) e saúde e segurança do trabalhador (OHSAS 18001).

O histórico de algumas normas não é recente. Melo (2004) contextualiza que já em 1987 foi lançado o conjunto de normas ISO 9001. Segundo Silva e Costa (2012), enquanto ocorria a evolução do sistema de gestão pela qualidade, outro movimento começava a se manifestar por volta de 1972 com a preocupação do meio ambiente, que se consagrou em 1996 quando a ISO 14001 foi lançada. Vale destacar que em 1996 foi lançada a BS 8800 – *Guide to Health and Safety Management* que embora não fazia a composição de um sistema de gestão, especificava requisitos a serem gerenciados por um sistema de gestão. Em 1997 foi lançada a OHSAS 18001 que passa a estabelecer efetivamente os requisitos de um sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional. Mais recentemente, estes requisitos foram publicados por meio da versão brasileira da norma internacional OHSAS 18001 – a NBR 18801/2010³.

Segundo o Centro da Qualidade, Segurança e Produtividade depois de 17 anos, a ISO aprovou a criação da norma internacional (ISO 18001) que foca nos Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho e que substituirá a OHSAS 18001:2007 (QSP, 2013). De maneira geral, pode-se dizer que a nova norma da ABNT não possui nenhum diferencial e por uma reação de mercado, o Presidente do Conselho Técnico da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), decidiu adiar⁴ o prazo de entrada em vigor da norma técnica ABNT NBR 18801:2010, de 01/12/2011 para 01/12/2014 (ABNT, 2013). Entretanto, já em 2015 observa-se no próprio catálogo da ABNT que a mesma está como cancelada⁵ sendo que maiores explicações não foram encontradas.

No Brasil a popularidade das certificações centra-se principalmente na Gestão da Qualidade – ISO 9001 (FOSCHI, 2013). Além disso, autores como Cicco (2006) indicam que as normas ISO 14001 e OHSAS 18001 foram formuladas, propositalmente, em consonância com a norma ISO 9001, tornando-se muito mais fácil a integração desses sistemas. Para

³ Como forma de fortalecer as ações possíveis para empresas cuidarem da segurança e da saúde de seus trabalhadores, em dezembro de 2011 foi previsto a vigoração da certificação da ABNT NBR 18801.

⁴ O adiamento, Segundo o Anuário Brasileiro de Proteção, foi realizado com base nas atribuições que lhe conferem o Estatuto Social e o Manual de Funcionamento, e considerando o disposto no Decreto nº 7602 de 07 de Novembro de 2011, que dispõe sobre a Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho – PNSST, bem como, as informações recebidas sobre negociações tripartite no âmbito do Ministério do Trabalho e Emprego, *ad referendum* do Conselho Técnico.

⁵ Norma NBR 18801:2010 cancelada. Disponível em: <<http://www.abntcatalogo.com.br/norma.aspx?ID=89466>>. Acesso em 02 de fev 2015.

Carvalho e Miguel (2012) as normas de gestão de caráter voluntário, como a ISO 14001 e a OHSAS 18001, foram fortemente influenciadas pela ISO 9001 e talvez as empresas optem primeiramente em obter essa certificação.

Essas influências corroboram com as proximidades entre os requisitos das diversas normas que acabam sendo foco de muitos estudos. Autores como Jorgensen et al. (2006) e Foschi (2013) demonstram a similaridade entre os padrões das normas. Pombo e Magrini (2008) indicam a possibilidade de cruzamentos para a integração dos sistemas. O Quadro 1 ilustra a similaridade entre as normas ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001, conforme estudo de Jorgensen et al. (2006).

Quadro 1 – Similaridades entre as normas ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001.

ISO 9001	ISO 14001	OHSAS 18001
5.2	4.3.1	4.3.1
Foco no cliente	Aspectos ambientais	Planejamento para identificação de perigo, gerenciamento de risco e controle de risco
7.2.1	4.3.1	4.3.2.
Determinação de requisitos relacionados ao produto	Aspectos ambientais	Requisitos legais e outros
6.2.1	4.4.2	4.4.2
Geral	Competência, consciência e treinamento	Competência, e consciência e treinamento
6.2.2		
Competência, consciência e treinamento		
8.5.3	4.5.3	4.5.2
Ação preventiva	Não conformidade, corretiva e preventiva	Acidentes, incidentes, ação não conformidade e ação corretiva

Fonte: Adaptado de Jorgensen et al. (2006).

Entretanto, autores como Maekawa, Carvalho e Oliveira (2013) contextualizam que embora haja similaridade entre as normatizações, ainda não se verifica a efetiva utilização conjunta dos sistemas gestão ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001. Os autores atribuem a falta de integração em função ao pequeno número de empresas que as possuem concomitantemente. Como exemplo destas questões, o estudo de Foschi (2013) identificou no Estado de Santa Catarina apenas 10 empresas certificadas pela OHSAS 18001 contra 280 na ISO 9001. Ao realizar uma análise da presença concomitante das normas em uma mesma empresa o autor apontou apenas uma empresa do segmento de celulose, papel e embalagens que apresentava certificação em ambas as normas (OHSAS 18001 e ISO 9001). A escassez de possibilidades de investigação acaba limitando muitos aspectos de melhorias e investigações que saiam da teoria e tenham uma aplicação prática.

O fato da integração dos sistemas ser um potencial para a otimização de procedimentos e de custos já vem sendo retratadas por muitos estudos (SAMPAIO, SARAIVA e RODRIGUES, 2009; FOSCHI, 2013; MAEKAWA, CARVALHO e OLIVEIRA, 2013). Entretanto, a integração dos sistemas, segundo autores como Jorgensen et al. (2006), deve ser distinguida sob três níveis, sendo:

Correspondência: maior compatibilidade com referências cruzadas entre sistemas paralelos;

Coordenação e coerência: processos genéricos com foco nas tarefas dos ciclos de gestão;

Estratégica e inerência: cultura organizacional de aprendizagem, melhoria contínua de desempenho e envolvimento dos *stakeholders* relacionados com os desafios internos e externos.

Os mesmos autores ainda colocam que a integração desenvolve potenciais para a redução de encargos administrativos em função da melhor coordenação interna; vantagens competitivas e processos no sentido de responsabilidade das empresas relacionadas aos três pilares do desenvolvimento sustentável – ambiental, social e econômico.

A necessidade de identificar barreiras e motivações para a efetiva certificação já vem sendo exercício de muitos estudos (PHENG; PONG, 2003; CAMFIELD e GODOY, 2004; PINTO, CARVALHO e HO 2006; CORBETT, MONTES-SANCHO e KIRSCH, 2005; PSOMAS, FOTOPOULOS e KAFETZOPOULOS, 2011). Algumas das barreiras já identificadas pela literatura dizem respeito à escassez de recursos financeiros para a implantação e o frágil apoio da direção da empresa (PINTO, CARVALHO e HO, 2006). Para

Corbett, Montes-Sancho e Kirsch (2005), outras dificuldades são os custos consideráveis com auditores e consultores, tempo e esforço demandados dos funcionários e dirigentes. Essas barreiras podem estar associadas ao número de empresas que adere às certificações, consideradas como sendo de caráter voluntário e que não corresponde a nenhum atendimento legal a legislação vigente brasileira.

2.3 O status brasileiro das certificações

A ISO 9001 é a referência normativa na qual são feitas as certificações de sistemas da qualidade das organizações. Assim como ocorre com as outras certificações, a certificação 9001 não é concedida pela ISO, que é uma entidade normalizadora internacional, mas sim por uma entidade de terceira parte devidamente credenciada (FOSCHI, 2013).

No Brasil, foi estabelecido pelo Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (CONMETRO) o Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade, tendo sido o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) designado pelo mesmo Conselho como organismo credenciador oficial do Estado brasileiro. Assim, uma certificação feita no âmbito do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade tem que necessariamente ser realizada por organismo credenciado pelo INMETRO (INMETRO, 2015).

Entretanto, como as Normas ISO, tanto a 9001 quanto a 14001, tem caráter voluntário, as certificações podem ser feitas fora do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade, por organismos credenciados ou não, pelo INMETRO⁶, o que faz com que muitos dados encontrados no INMETRO não representem a totalidade de registros no Brasil e, conseqüentemente proporcionam diferenças quantitativas de dados. Mesmo assim, há justificativas de que independente da certificação ser feita dentro ou fora do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade, quando realizada por organismo credenciado pelo INMETRO, a mesma é conduzida com base nos mesmos requisitos e metodologia. De qualquer maneira, essas informações limitam o conhecimento do quadro estatístico real da certificação brasileira.

⁶ Informações disponíveis em: <<http://www.inmetro.gov.br/gestao14001/ptexto.asp?Chamador=INMETRO14>>. Acesso em 13 de fev 2015.

No Brasil, muitas são as empresas capacitadas no âmbito da certificação. O INMETRO⁷ apresenta 996 organizações credenciadas para a certificação das mais diferentes normatizações. Na ISO 9001, no ano de 2015, foram identificados 41 organismos de certificação ativos acreditados pelo INMETRO (INMETRO, 2015). O quantitativo ligado a certificação de cada unidade não é possível de ser identificado por meio do site do INMETRO, sendo possível apresentar apenas o número total de cada norma.

Considerando a série que trata das questões de meio ambiente, a ISO 14000 pode ser agrupada, genericamente, em dois grandes grupos: aquelas orientadas para processos (organizações) que atuam na avaliação do desempenho ambiental e nas auditorias ambientais e aquelas orientadas para produtos que aborda a análise do ciclo de vida com foco nas questões de rotulagem ambiental e padrões de produtos (TIBOR e FELDMAN, 1996). Da mesma forma que em outras certificações, como por exemplo, a ISO 9001, O INMETRO é o organismo acreditador brasileiro, ou seja, é a instituição responsável por credenciar as empresas responsáveis pela emissão dos certificados ISO 14001 (POMBO e MAGRINI, 2008).

Considerando os dados da ISO 14001, no ano de 2015, foram identificadas 26 certificadoras em atividade as quais estão aptas a promover a emissão de certificados para empresas ou empreendimentos que estejam em conformidade com a norma (INMETRO, 2015). Mesmo que estudos como os de Pombo e Magrini (2008) indiquem o número de empresas certificadas por unidade certificadora, dados atualizados não foram encontrados na literatura e, da mesma forma que a ISO 9001, no site do INMETRO não são disponibilizados os quantitativos de cada unidade certificadora. Para análises mais profundas será necessário contatar cada unidade certificadora e assim identificar suas estatísticas.

Já considerando os dados relacionados à OHSAS 18001, padrão internacional que estabelece os requisitos relacionados à gestão da saúde e segurança ocupacional (ABP, 2014) os dados são relativamente menores e chegam a 09 unidades certificadoras em atividade que podem emitir certificado. Entretanto, diferentemente da ISO 9001 e ISO 14001, essa busca não é possível de ser realizada por meio do site do INMETRO, sendo disponibilizada no Anuário Brasileiro de Proteção – 2014. Segundo o próprio anuário os dados foram fornecidos por cada certificadora. O número de unidades certificadoras de cada uma das normas pode ser observado na Figura 1.

⁷ Dados disponibilizados pelo INMETRO. Disponível em: <http://www.inmetro.gov.br/organismos/resultado_consulta.asp?sel_tipo_relacionamento=7>. Acesso em: 10 de fev 2015.

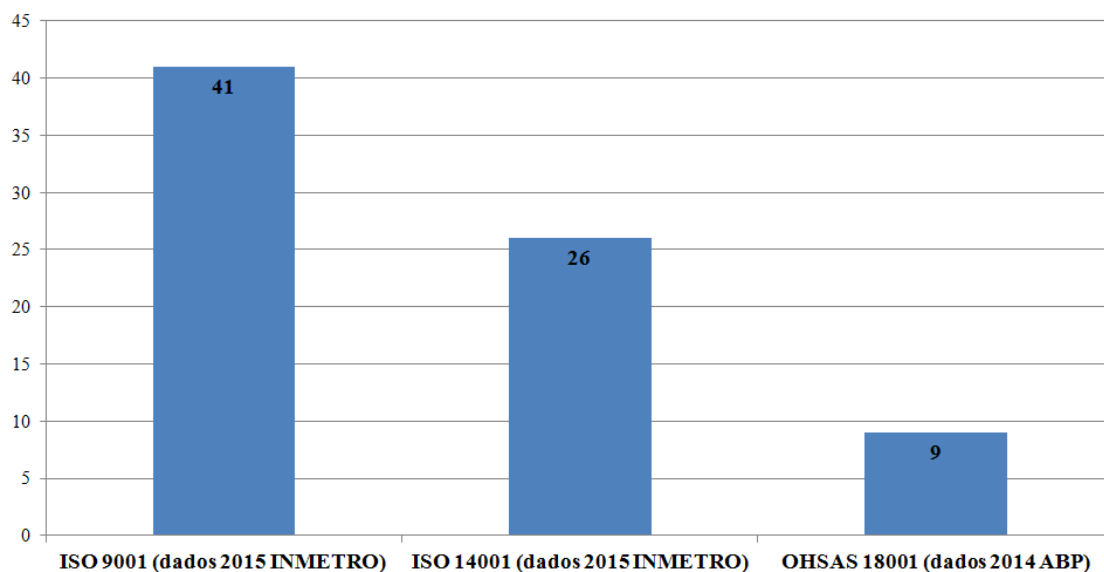


Figura 1 – Número de unidades certificadoras ativas das Normas.

A partir destes dados pode-se verificar que a 9001 apresenta um número maior de unidades certificadoras capazes de emitir certificado. A diferenciação destes números pode estar associada a maior popularidade da ISO 9001. Além disso, dentre os principais fatores intervenientes, citam-se:

- o número inferior de empresas que buscam efetivamente a ISO 14001 e a OHSAS 18001 que aderem o sistema de gestão: quanto maior o número de empresas em busca de certificações maior o interesse das organizações em prestar os serviços de certificação e serem assim credenciadas para a realização da mesma;

- a necessidade de difusão das práticas em âmbito empresarial, demonstrando os benefícios a curto, médio e longo prazo para empresas, sociedade/governo/clientes e trabalhadores: quanto mais esclarecido e difundido for o resultado ligado à redução de acidentes, doenças e problemas de ordem física, psicológica, organizacional e ambiental maior será a procura das empresas por práticas que conduzam a resultados positivos;

- a regulamentação da transformação da OHSAS em norma ISO (já previsto para 2016, conforme relatos do Anuário Brasileiro de Proteção (2014)): quanto mais interligada a outras normas internacionais, como a ISO 9001 e a ISO 14001 maior a possibilidade de integração dos sistemas e menores serão os conflitos nos sistemas individuais de gestão;

- a difusão da importância do meio ambiente, saúde e segurança do trabalhador em relação a outras certificações, como da qualidade: empregadores e empregados que estejam cientes da importância das questões do meio ambiente, da saúde e da segurança dentro das

organizações podem apresentar comportamentos e comprometimentos que potencializam os resultados positivos associados à redução de problemas, como doenças e acidentes, reduzindo também os riscos, custos e aumentando a produtividade por meio da adesão às certificações.

Diferentemente das certificadoras da ISO 9001 e da ISO 18001 que não disponibilizam de forma organizada em nenhuma publicação o número de empresas atendidas por cada unidade certificadora, o Anuário Brasileiro de Proteção (2014) apresenta um compilado com essas informações e indica que a maior parte das empresas foi certificada pela *Bureau Veritas Certification* (BVQI), assim como ilustra o Quadro 2. Entretanto, como já contextualizado o Anuário faz um trabalho de pesquisa com cada uma das empresas que informa seus números.

Quadro 2 - Certificadoras e número de empresas certificadas no Brasil na OHSAS 18001.

Certificadoras OHSAS 18001	Empresas
BVQI	330
DNV	162
SGSICS	149
FCAV	74
ABS	59
ABNT	46
SAS	5
BSI	-
LRQA	-

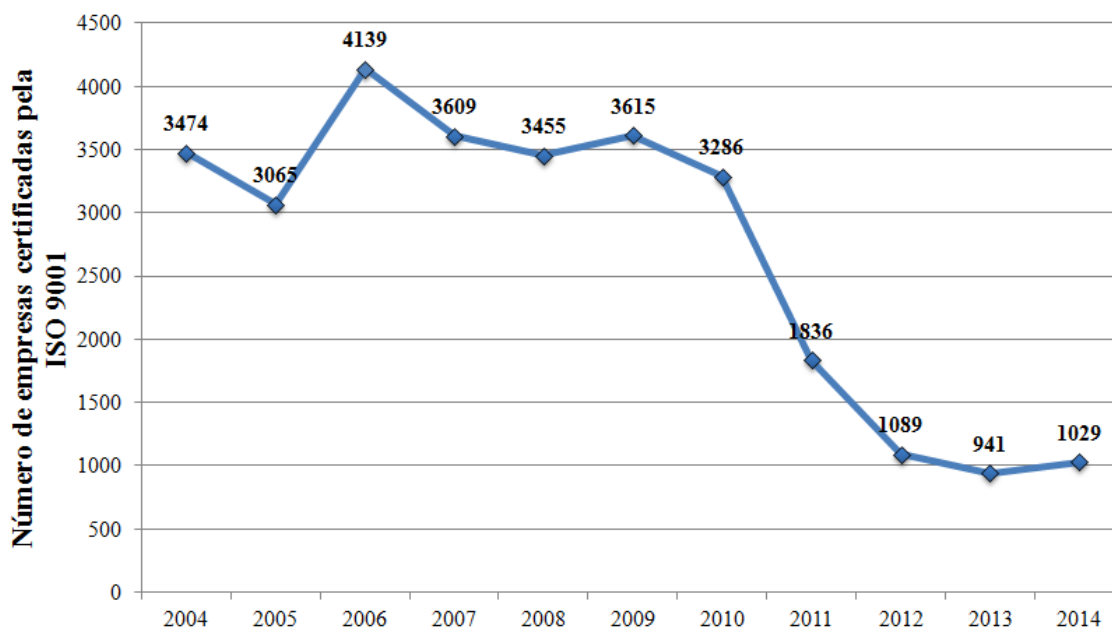
Fonte: Anuário Brasileiro de Proteção (2014).

A preferência pela BVQI pode ser devido à empresa ser reconhecida por mais de 10 organismos de acreditação, incluindo a *United Kingdom Accreditation Service*, e por ser uma das empresas lançadoras da OHSAS 18001. Além disso, o Anuário Brasileiro de Proteção

(2013) indica que a BVQI é a maior certificadora em operação no Brasil (ABP, 2013) com mais de 5.700 auditores operando em mais de 100 países. A certificadora já emitiu mais de 6.000 certificados de segurança relacionados à indústria dos principais setores (BVQI, 2013). No ano de 2006, Pombo e Magrini (2008) indicaram que a BVQI foi responsável por 27,6% das certificações emitidas no Brasil, ficando atrás do *Det Norske Veritas Certificadora Ltda.*(DNV) com 33,2%.

Considerando a totalidade de empresas certificadas, conforme dados publicados pelo INMETRO, no Brasil, apenas no ano de 2014, 1029 empresas foram certificadas. O número de empresas certificadas pela ISO 9001, entre os anos de 2004 e 2014, pode ser observado na Figura 2.

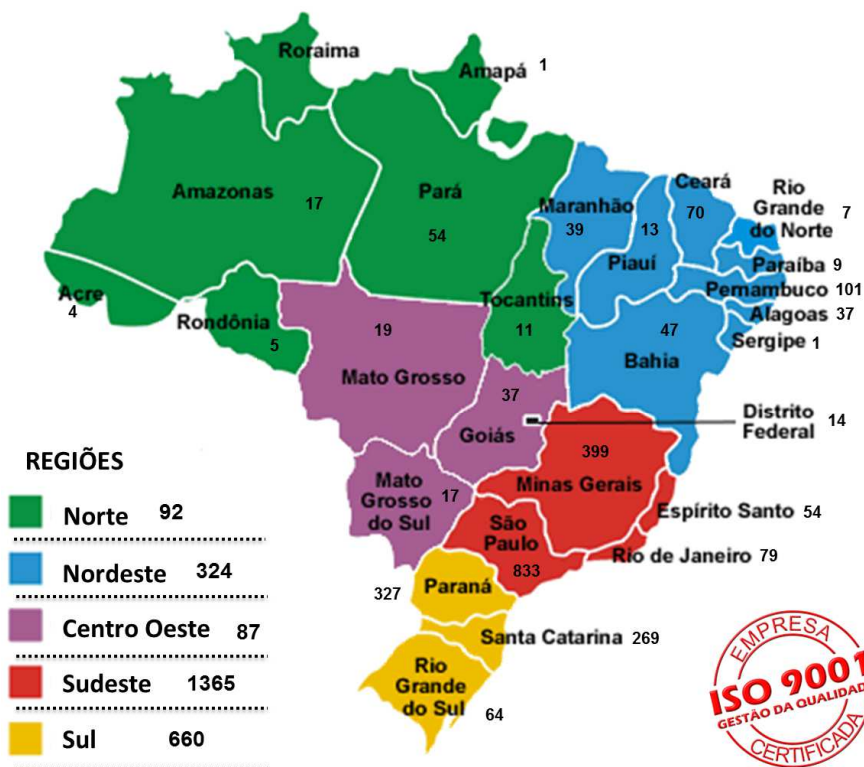
Figura 2 - Evolução da ISO 9001 no Brasil.



Fonte: INMETRO (2015)

Em 2015, 26 Estados brasileiros apresentam ao menos uma empresa certificada em Gestão da Qualidade. As maiores concentrações de empresas certificadas, segundo dados disponibilizados pelo INMETRO (2013), estão na região Sudeste com destaque para São Paulo com 833 empresas (Figura 3).

Figura 3 - Empresas certificadas pela ISO 9001 considerando o Estado.



Fonte: Adaptado de INMETRO (2015).

No entanto, um dos problemas apresentados considerando os dados brasileiros diz respeito justamente ao quantitativo de informações no que tange o número de empresas certificadas. Na realidade os dados do INMETRO não representam a totalidade de empreendimentos certificados no Brasil, mesmo sendo indicado com credenciador oficial do Estado brasileiro. Além disso, há divergências de dados dentro do próprio órgão. Quando solicitadas as informações do histórico dos certificados emitidos por mês e ano⁸ o INMETRO indica 1029 empresas. Quando solicitada as certificações válidas por Estado da Federação⁹ são indicadas 2528 empresas e as certificações válidas¹⁰ ficam em 115 empresas (total de unidades de negócios com padrão normativo ISO 9001:2000) e 2561 (total de unidades de negócios com padrão normativo ISO 9001:2008).

⁸ Disponível em:

<http://www.inmetro.gov.br/gestao9000/Rel_Certificados_Emitidos_Mes_Ano.asp?Chamador=INMETROCB25&tipo=INMETROEXT>. Acesso em 13 de fev 2015.

⁹ Disponível em:

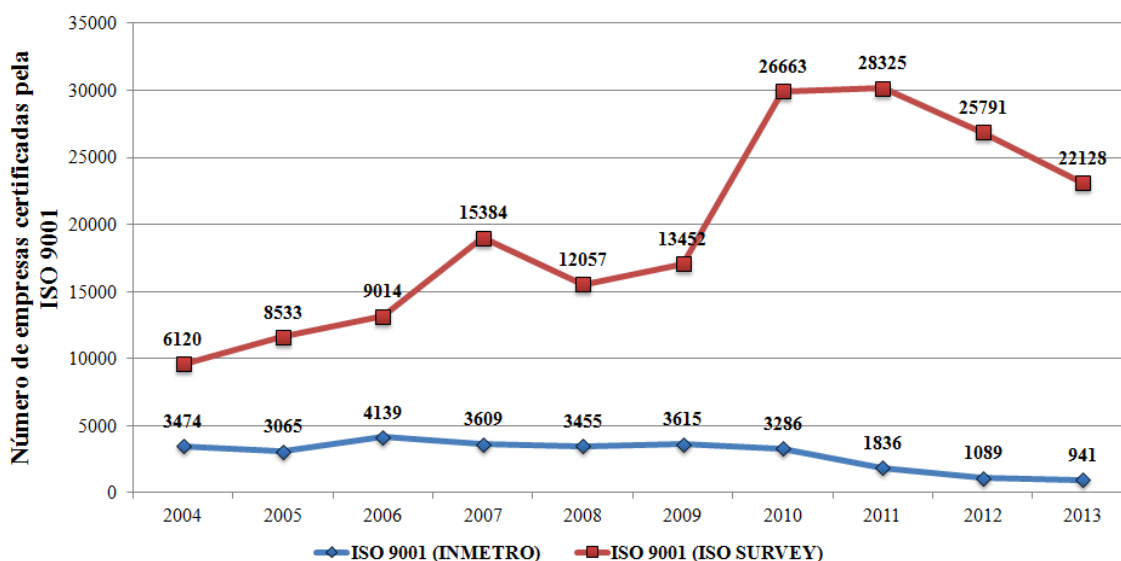
<http://www.inmetro.gov.br/gestao9000/Rel_Cert_Validos_Loc_Geografica.asp?Chamador=INMETROCB25&tipo=INMETROEXT>. Acesso em 13 de fev 2015.

¹⁰ Disponível em:

<http://www.inmetro.gov.br/gestao9000/Rel_Certificados_Validos.asp?Chamador=INMETROCB25&tipo=INMETROEXT>. Acesso em 13 de fev 2015.

Como exemplo dessas questões, citam-se os dados disponibilizados pela ISO SURVEY¹¹ que apresentam diferenças de valores comparando os dados do INMETRO¹² (Figura 3). Porém, diferentemente da navegação do INMETRO, no ISO SURVEY não é possível realizar uma busca personalizada considerando o ano e o Estado (Figura 4).

Figura 4 - Comparativo entre ISO SURVEY com INMETRO para dados referentes ao número de empresas certificadas pelo ISO 9001 no Brasil.



Fonte: INMETRO (2015) e ISO SURVEY (2005).

A ISO SURVEY (2015) apresenta ainda a distribuição da certificação no mundo. Considerando a ISO 9001 o Brasil está entre os países que apresentam um maior número de empresas certificadas, no ano de 2013. Segundo dados da ISO SURVEY o Brasil alcança o 10º lugar no ranking de países com maior número de empresas certificadas, ficando atrás da China (com 337033 empreendimentos certificados), Itália (com 160966 empreendimentos certificados), Alemanha (com 56303 empreendimentos certificados), Japão (com 45990 empreendimentos certificados), Reino Unido (com 44585 empreendimentos certificados), Espanha (com 42632 empreendimentos certificados), Índia (com 40848 empreendimentos certificados), Estados Unidos (com 34869 empreendimentos certificados) e França (com 29598 empreendimentos certificados). A Figura 5 ilustra a distribuição das certificações na ISO 9001 no mundo.

¹¹ ISO Survey: Disponível em: <<http://www.iso.org/iso/home/standards/certification/iso-survey.htm>>. Acesso em 13 de fev 2015.

¹² INMETRO: Disponível em: <<http://www.inmetro.gov.br/gestao9000/>>. Acesso em 13 de fev 2015.

Figura 5 – Distribuição das certificações na ISO 9001 no mundo.



Fonte: ISO SURVEY¹³ (2015).

Em uma análise fazendo uso dos dados do INMETRO (2015) para a ISO 14001, 16 Estados brasileiros apresentam ao menos uma empresa certificada em Gestão do Meio Ambiente. As maiores concentrações de empresas certificadas, segundo dados disponibilizados pelo INMETRO (2015), estão em São Paulo com 41 empresas (Figura 6). A diferença entre os estados brasileiros já vem sendo destacado por estudos como o de Dias (2008). O autor contextualiza que os estados mais desenvolvidos apresentam um número maior de empresas certificadas enquanto que regiões com desenvolvimento menor não apresentam empresas com certificação. Além disso, a explicação para tal fato diz respeito ao desenvolvimento das regiões que tem inserido no contexto organizações que impactam o meio ambiente, sendo que algumas precisam atender a legislação e outras estabelecer o sistema de gestão ambiental como forma de promover a imagem da empresa, o marketing, fazendo uso do slogan – organização economicamente correta.

Figura 6 – Empresas certificadas pela ISO 14001 por Estado.

¹³ Disponível em: <<http://www.iso.org/iso/home/standards/certification/iso-survey.htm?certificate=ISO%209001&countrycode=AF>>. Acesso em 13 de fev 2015.



Fonte: Adaptado de INMETRO (2015).

As empresas certificadas, conforme dados publicados pelo INMETRO, no Brasil, totalizam 60 empresas certificadas pela ISO 14001, no ano de 2013 (último ano apresentado na busca). Da mesma forma que na ISO 9001, os dados da 14001 também apresentam divergência de dados em uma mesma base de análise. Quando solicitadas as informações do histórico dos certificados emitidos por mês e ano¹⁴ o INMETRO indica 60 empresas. Quando solicitada as certificações válidas por Estado da Federação¹⁵ são indicadas 118 empresas e as certificações válidas¹⁶ ficam em 130 empresas. A Figura 7 ilustra os dados referentes ao número de empresas certificadas, entre os anos de 2004 e 2013.

Figura 7 – Evolução da ISO 14001 no Brasil.

¹⁴ Disponível em:

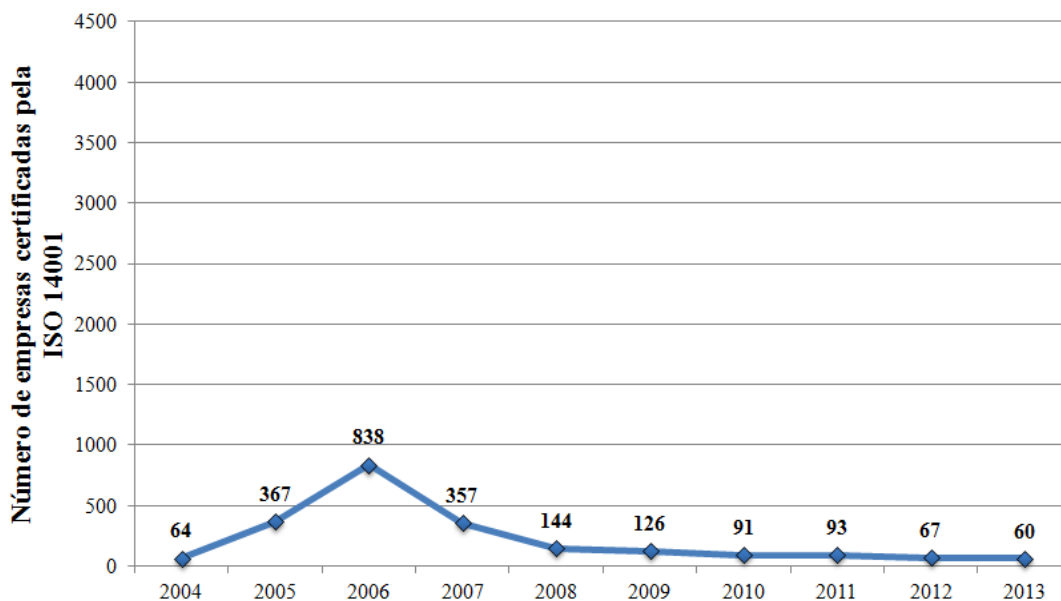
<http://www.inmetro.gov.br/gestao14001/Rel_Certificados_Emitidos_Mes_Ano.asp?Chamador=INMETRO14&tipo=INMETROEXT>. Acesso em 13 de fev 2015.

¹⁵ Disponível em:

<http://www.inmetro.gov.br/gestao14001/Rel_Cert_Validos_Loc_Geografica.asp?Chamador=INMETRO14&tipo=INMETROEXT>. Acesso em 13 de fev 2015.

¹⁶ Disponível em:

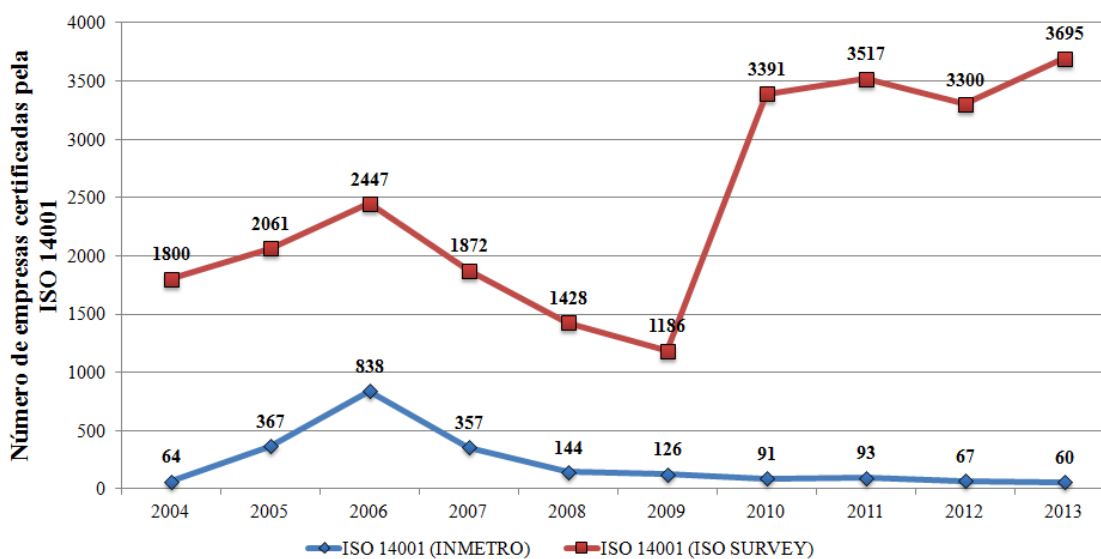
<http://www.inmetro.gov.br/gestao14001/Rel_Certificados_Validos.asp?Chamador=INMETRO14&tipo=INMETROEXT>. Acesso em 13 de fev 2015.



Fonte: INMETRO 2015.

Da mesma forma que a ISO 9001, a ISO 14001 também apresenta diferença entre os dados disponibilizados pelo INMETRO e pela ISO SURVEY. A Figura 8 ilustra estas diferenças.

Figura 8 – Comparativo entre ISO SURVEY com INMETRO para dados referentes ao número de empresas certificadas pelo ISO 14001 no Brasil.



Fonte: Fonte: INMETRO (2015) e ISO SURVEY (2005).

Em termos mundiais, diferentemente do posicionamento da 9001, a ISO 14001 não coloca o Brasil entre os países que apresentam um maior número de empresas certificadas ficando com 3695 empreendimentos certificados. Os países líderes em certificação são: China (com 104735 empreendimentos certificados), Itália (com 24662 empreendimentos certificados), Japão (com 23723 empreendimentos certificados), Reino Unido (com 16879 empreendimentos certificados), Espanha (com 16051 empreendimentos certificados), Romênia (com 8744 empreendimentos certificados), Alemanha (com 7983 empreendimentos certificados), França (com 7940 empreendimentos certificados), Estados Unidos (com 6071 empreendimentos certificados) e Índia (com 5872 empreendimentos certificados). A Figura 9 ilustra a distribuição das certificações na ISO 14001 no mundo.

Figura 9 - Distribuição das certificações na ISO 9001 no mundo.

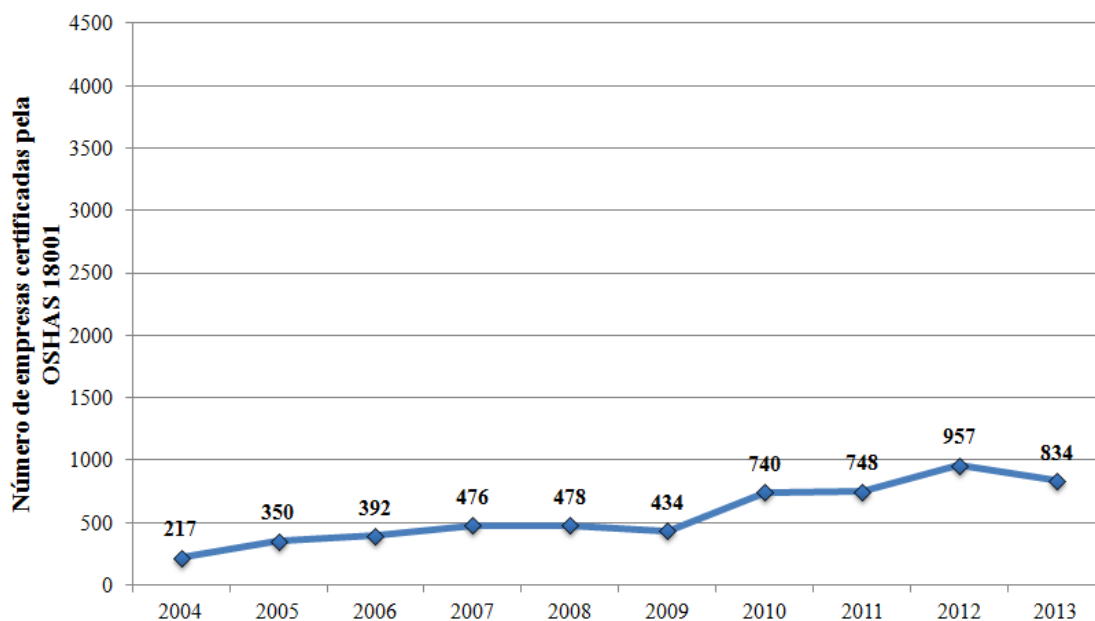


Fonte: ISO SURVEY¹⁷ (2015).

De maneira geral, tanto no cenário nacional quanto internacional, comparando os quantitativos de certificação, observa-se que a ISO 14001 ainda não é tão procurada quanto a ISO 9001, mesmo com toda a temática ambiental e de sustentabilidade discutida no Brasil e no mundo. Da mesma forma, a OHSAS 18001 também apresenta valores superiores aos dados das empresas certificadas pela ISO 14001, mas inferiores a ISO 9001 (dados INMETRO *versus* dados do Anuário Brasileiro de Proteção). A Figura 10 ilustra os dados do número de empresas certificadas pela OHSAS 18001 considerando o período de 2004 a 2013.

¹⁷ Disponível em: <<http://www.iso.org/iso/home/standards/certification/iso-survey.htm?certificate=ISO%2014001&countrycode=AF#standardpick>>. Acesso em 13 de fev 2015.

Figura10 - Evolução do número de empresas certificadas pela OHSAS 18001 no Brasil.



Fonte: Anuário Brasileiro de Proteção (2014).

Pode-se dizer que em 21 Estados brasileiros, conforme dados do INMETRO, há presença de empresas que seguem os requisitos da Gestão em Saúde e Segurança Ocupacional por meio da certificação OHSAS. Considerando a abrangência nacional, assim como na ISO 9001 e 14001 a região sudeste se destaca pela quantidade de empresa, tendo apenas em São Paulo uma concentração de 333 empresas com certificação OHSAS (Figura 11).

Figura 11 - Empresas certificadas pela OHSAS 18001 considerando o Estado.



Fonte: Adaptado de Anuário Brasileiro de Proteção (2014).

As estatísticas acerca das certificações por região poderiam ser consideradas como indicadores do grau de desenvolvimento regional (POMBO e MAGRINI, 2008) e econômico (PINTO e PINTO, 2011). Baseando-se nestas informações os Estados de Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo apresentam empresas certificadas pelas três normas. Fazendo uma análise quanto ao número de empresas em cada Estado, São Paulo se destaca como sendo o Estado com maior número de empresas certificadas nas três normas (ABP, 2014; INMETRO, 2015).

Quando apenas os dados do INMETRO são considerados em uma análise no decorrer do tempo, é possível indicar declínio no número de empresas que buscam certificações. Tanto a ISO 9001 quanto a ISO 14001 a partir do ano de 2006 apresentam quedas em número de certificações que se mantém até os dias atuais. Da mesma forma, a OHSAS no último ano apresentou declínio quantitativo. Entretanto, em uma análise dos dados disponibilizados pela ISO SURVEY, em 2010, pode ser observado o maior pico de ambas as normas (ISO 9001 e ISO 14001) tendo, a partir desse ano, quedas no número de empresas certificadas.

Ainda considerando um comparativo entre as normas, pode-se fazer referência a trajetória de cada uma e seus anos de existência. Devido à popularização da ISO 9001 é possível que as empresas acabem deixando para segundo plano a certificação em segurança e saúde ocupacional e em meio ambiente. Ao mesmo tempo, pode-se dizer que as empresas apresentam estratégias que muitas vezes acabam se distanciando do compromisso com as certificações e implementam ações de forma diferenciada alinhando suas práticas com padrões de conformidade com a legislação vigente. Teixeira (2010) destaca que as empresas buscam o cumprimento da legislação vigente brasileira que é estabelecida pelas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho¹⁸ e nas Consolidações das Leis do Trabalho¹⁹, no caso da saúde e segurança do trabalhador, o que pode fazer que estratégias que busquem a gestão, como a OHSAS, acabem não sendo priorizados diante de outros estabelecimentos que levam a conformidade de ações para a saúde e segurança do trabalhador. No caso da ISO 14001, a legislação brasileira já faz obrigatória muitas ações que buscam a conformidade ambiental. Vale salientar que todas as normas analisadas pelo presente estudo apresentam caráter voluntário.

Mesmo com as indicações da literatura que contextualiza que as certificações visam aumentar o controle sobre os pontos críticos da organização ou ainda pelas exigências externas (FOSCHI, 2013) pode-se dizer que há ainda um longo caminho a ser percorrido para que um número maior de empresas considere a aderência às certificações.

De maneira geral, pode-se dizer que a certificação poderia servir como auxílio para dirimir essas percepções e efetivamente reduzir os números negativos associados às questões de saúde, segurança, meio ambiente e qualidade.

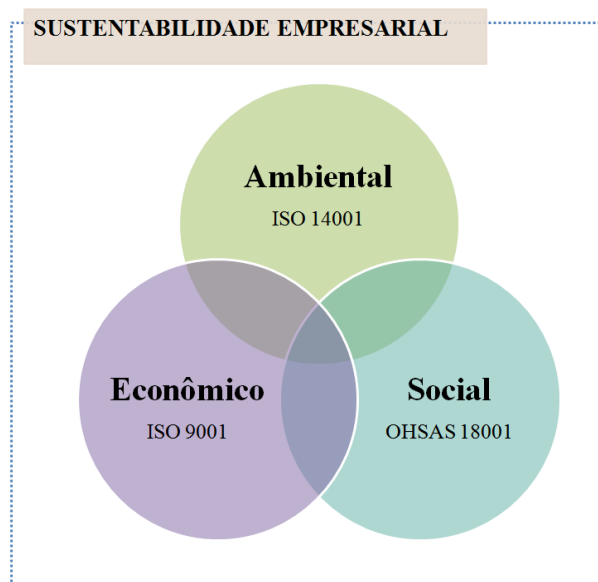
Mesmo que autores como Marchini (2013) indique que grandes empresas apresentam preocupações com a saúde e segurança do trabalhador, ainda é possível dizer que as questões associadas à conformidade para a qualidade ou ainda para as questões ambientais prevalecem quando comparadas a questões da qualidade para a realização do trabalho. Considerando os retornos financeiros, as empresas procuram se normatizar com a qualidade, visto que ela já está mais consolidada de forma que demonstra mais claramente seus benefícios, principalmente para o cliente. Entretanto, as áreas de saúde, segurança ocupacional e meio ambiente ainda podem comunicar melhor os resultados positivos de sua implantação dentro das organizações.

¹⁸ Normas Regulamentadoras. Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>>. Acesso em: 02 de fev 2015.

¹⁹ Consolidações das Leis do Trabalho. Disponível em: <<http://www.soleis.com.br/ebooks/0-TRABALHISTA.htm>>. Acesso em: 02 de fev 2015.

Em tese, os empreendimentos que seguem os estabelecimentos contidos nas normativas da legislação brasileira estariam cada vez mais longe dos problemas. Na prática, seguir as regulamentações não garante a proteção de empresas, trabalhadores e entorno produtivo. Desta forma, os gestores precisam buscar outras estratégias que vislumbrem, dentre outras questões, padronizar processos de gestão e que impactem as atividades do dia a dia e conseqüentemente os resultados. Autores como Araújo et al (2007) indicam que a certificação às normas internacionalmente conhecidas, como a ISO 9001 (dimensão econômica), ISO 14001 (dimensão ambiental) e OHSAS 18001 (dimensão social) levam a sustentabilidade empresarial (Figura 12).

Figura 12 – Sustentabilidade empresarial suportada pelos aspectos ambientais (ISO 14001), sociais (OHSAS, 18001) e econômicos (ISO 9001).



Fonte: Os autores.

Assim, este modelo poderia ser adotado pelas empresas que buscam adequações em termos de gestão para a qualidade, meio ambiente e saúde e segurança do trabalhador. Entretanto, no Brasil os dados que suportem estas informações ainda precisam ser verificados, principalmente em empresas que sejam certificadas pelas três normas de forma concomitante. Sugerem-se estudos futuros que identifiquem as principais barreiras, potencialidades e necessidades para estas implementações.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dados quantitativos que demonstrem o status brasileiros das certificações no Brasil divergem de estudos para estudos e de fontes para fontes, tanto em estudos científicos quanto em dados oficiais de órgãos que atuam com as certificações em âmbito nacional e internacional. De maneira geral, observa-se que os dados encontrados com vistas aos indicadores da ISO 9001 ainda devem ser consensuados, principalmente entre os principais atores que disponibilizam dados, como a ISO SURVEY e o INMETRO. Os dados brasileiros, disponibilizados pelo INMETRO são menores aqueles disponibilizados pela ISO SURVEY.

A maior incidência de empresas certificadas seguem os requisitos da gestão da qualidade pela ISO 9001. O Estado de São Paulo apresenta o maior número de empresas certificadas. Em pelo menos 16 Estados (Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo) apresentam empresas certificadas nas três normatizações. No entanto, estudos retratam que empresas que apresentem as três certificações ao mesmo tempo ainda são poucas no Brasil.

Da mesma forma, há no Brasil um maior número de organizações, no âmbito da qualidade, que podem atuar como certificadoras. Resumidamente, pode-se dizer que ainda são necessárias estratégias que venham a aumentar o número de empresas que aderem a certificações visto que a redução de custos e o aumento de produtividade são indicados pela literatura com a adesão das mesmas.

REFERÊNCIAS

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Disponível em: <www.abnt.org.br/>. Acesso em: 09 de abr 2013.

ABP. Anuário Brasileiro de Proteção. Edição anual sobre saúde e segurança do trabalho, 2014. 162p.

ABP. Anuário Brasileiro de Proteção. Edição especial da Revista Proteção, 2013. 162p.

ARAÚJO, G. C.; SILVA, M. A. C.; VAZ, T. R. D.; SILVA, C. R.; EDUARDO, A. S. O processo de certificação das normas internacionalmente reconhecidas: **um caminho para a sustentabilidade empresarial?** 2007. **Anais...** In: SEMEAD. Seminários em Administração – FEA-USP. Disponível em: <<http://www.ead.fea.usp.br/semead/10semead/sistema/resultado/trabalhospdf/488.pdf>>. Acesso em 01 de fev 2015.

BARBOSA, J. E. C.; TORRES, A. F. Abordagem inicial da inter-relação de itens das normas ISO 9001:2008 e 14001:2004. **Revista Científica E-Locução**, v. 3, n. 2, p. 25-35, 2013.

BVQI. Bureau Veritas Quality International. Disponível em: <<http://www.bureauveritascertification.com.br/>>. Acesso em 12 de jan 2015.

CAMFIELD, C. E. R.; GODOY, L. P. Análise do cenário das certificações da ISO 9000 no Brasil: um estudo de caso em empresas da construção civil em Santa Maria – RS. **Revista Produção On Line**, v. 4, n. 1, 2004.

CARVALHO, M. M.; MIGUEL, P. A. C. Qualidade e Sustentabilidade. In: CARVALHO, M. M.; PALADINI, E. P. **Gestão da Qualidade: teoria e casos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2012.

CARVALHO, M. M.; Histórico da gestão da qualidade. In: CARVALHO, M. M.; PALADINI, E. P. **Gestão da qualidade: teoria e casos**. São Paulo: Campus, 2005. p120-130.

CICCO, F. **Sistemas integrados de gestão - agregando valor aos sistemas ISO 9000**. Centro da Qualidade, Segurança e Produtividade, 2006. Disponível em: <www.qsp.org.br>. Acesso: 25 jun. 2006.

CORBETT, C. J.; MONTES-SANCHO, M. J.; KIRSCH, D. A. The financial impact of ISO 9000 certification in the United States: an empirical analysis. **Management Science**, v. 51, n. 7, p. 1046-1059, 2005.

DIAS, Silvia de Brito Arrais. **Modelo de implementação de sistema de gestão ambiental em empresas públicas e privadas**. Tese (Doutorado em Ciências Ambientais). Goiânia. Universidade Federal de Goiás. 2008.

FOSCHI, R. R. **Sistema de gestão integrado: dos elementos para a implementação à percepção dos resultados com base as normas ISO 9001 e OHSAS 18001**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia de Produção). Florianópolis: Faculdade SOCIESC, 2013.

INMETRO. Instituto Nacional de Metrologia Normalização e Qualidade Industrial. Disponível em: <www.inmetro.gov.br/>. Acesso em 12 jan 2015.

ISO SURVEY. Disponível em: <<http://www.iso.org/iso/home/standards/certification/iso-survey.htm>>. Acesso em 12 jan 2015.

JORGENSEN, T. H.; REMMEN, A.; MELLADO, M. D. Integrated management systems – three different levels of integration. **Journal of Cleaner Production**, v. 14, n. 8, p. 713-722, 2006.

JORGENSEN, T. H.; REMMEN, A.; MELLADO, M. D. Integrated management systems – three different levels of integration. **Journal of Cleaner Production, Amsterdam**, v. 14, n. 8, p. 713-722, 2006.

MAEKAWA, R.; CARVALHO, M. M.; OLIVEIRA, O. J. Um estudo sobre a certificação ISO 9001 no Brasil: mapeamento de motivações, benefícios e dificuldades. **Gestão da Produção**, v. 20, n. 4, p. 763-779, 2013.

MARANHÃO, M. **ISO série 9000 (versão 2000) – Manual de Implementação**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

MARCHINI, Lodinei Roberto. **Sistema de Gestão Integrado**. Disponível em: <<http://lodineimarchini.no.comunidades.net/>>. Acesso em: 12 jul. 2013

MELO, Fábio Marin. **Modelo de Implementação de um Sistema de Gestão Integrada em Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança Ocupacional – QMASSO: um modelo voltado para a cultura organizacional e os aspectos comportamentais**. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção). Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2004.

MENDES, Mara Denise Lück; CRIPPA, Margarete Esteves Nunes. **Roteiro para Implantação de um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) baseado na ISO 9001: Experiência da Embrapa Meio Ambiente**. Disponível em: <http://www.cnpma.embrapa.br/boaspraticas/workshop/anais/kit_disseminacao/RoteiroISO9001_22_240311.pdf>. Acesso em: 16 ago. 2013.

MOURA, L. R. **Qualidade simplesmente total**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.

PHENG, L. S.; KWANG, G. K. ISO 9001, ISO 14001 and OHSAS 18001 management systems: Integration, costs and bene? Its for construction companies. **Architectural Science Review**, v. 48, p. 145-152, 2005.

PHENG, L. S.; PONG, C. Y. Integrating ISO 9001 and OHSAS 18001 for construction. **Journal of Construction Engineering and Management**, v. 129, n. 3, p. 338-347, 2003.

PINTO, S. H. B.; CARVALHO, M. M.; HO, L. L. Implementação de programas de qualidade: um survey em empresas de grande porte no Brasil. **Gestão & Produção**, v. 13, n. 2, p. 191-203, 2006.

PINTO, J. C.; PINTO, A. L. A importância da certificação de sistemas de gestão da qualidade em Portugal. **Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão**, v. 10, n.1-2, p. 48-61, 2011.

POMBO, F. R.; MAGRINI, A. Panorama de aplicação da norma ISO 14001 no Brasil. **Gestão da Produção**, v. 15, n. 1, p. 1-10, 2008.

PSOMAS, E. L.; FOTOPOULOS, C. V.; KAFETZOPOULOS, D. P. Core process management practices, quality tools and quality improvement in ISO 9001 certified manufacturing companies. **Business Process Management Journal**, v. 17, n. 3, p. 437-460, 2011.

QSP. Centro de Qualidade, Segurança e Produtividade. Disponível em: <<http://www.qsp.org.br/>>. Acesso em 12 jan 2015.

SAMPAIO, P.; SARAIVA, P.; RODRIGUES, A. G. ISO 9001 certification research: questions, answers and approaches. **International Journal of Quality & Reliability Management**, v. 26, n. 1, p. 38-58, 2009.

SILVA, V. P.; COSTA, A. M. **Sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional**. 2007. Disponível em: <<http://www.funjab.cursoscad.ufsc.br/cejur/wp-content/uploads/2012/06/Livro-RH-TJ-Volume-2-Artigo-9.pdf>>. Acesso em 02 de fev 2015.

TIBOR, T.; FELDMAN, I. **ISO 14000: a guide to the new environmental management standards**. Chicago: Irwin Professional Publishing, 1996. 237p.

VIGANO, F. R.; FOSCHI, R. R.; TEIXEIRA, C. S. A aplicação da ISO 9001 nas empresas: uma revisão de literatura. **Revista Inova Ação**, v. 3, n. 1, p. 34-47, 2014.

VITORELI, G. A.; CARPINETTI, L. C. R. Análise da integração dos sistemas de gestão normalizados ISO 9001 e OHSAS 18001: estudo de casos múltiplos. **Gestão da Produção**, v. 20, n. 1, p. 204-217, 2013.